

INVESTIGANDO MÚSICOS COM DIFICULDADE DE REPRODUÇÃO DE MODELO MELÓDICO

João Paulo Luiz Aparecido Silva, graduando em Licenciatura em Música

Débora Andrade, Departamento de Música

Este trabalho é uma pesquisa-ação que investigou quatro músicos instrumentistas, discentes do curso de Licenciatura em Música, que demonstram dificuldade vocal para executar trechos melódicos, cometendo desvios na afinação, sendo considerados, por esse motivo, como “desafinados” pelo senso comum. O objetivo principal dessa investigação era demonstrar que músicos que possuem esse perfil podem cantar afinado após se submeter a um processo de descoberta e vivência vocal cantada. O referencial teórico que deu suporte a esse trabalho foi Sobreira (2003), por meio da teoria de desafinação vocal. Contudo, durante a pesquisa, criou-se o termo Dificuldade de Reprodução de Modelo Melódico (DRMM) para se referir ao fenômeno, na tentativa de romper com o senso comum existente em torno do fenômeno considerado como desafinação vocal. Além da realização de uma entrevista com cada sujeito da pesquisa, eles foram submetidos a uma análise perceptivo auditiva que permitiu analisar as causas do fenômeno. Em seguida, os sujeitos se submeteram a intervenções musicais, como exercícios vocais. Os resultados dessa pesquisa demonstram que todos os músicos conseguiram entoar trechos melódicos respeitando as frequências musicais de referência, fornecendo-nos bases para compreender a desafinação vocal, nesses casos, como um fenômeno fruto da falta de vivência vocal e/ou da falta de descoberta vocal.

Palavras-chave: Desafinação vocal. Voz cantada. Músicos desafinados.

Agência financiadora: UFSJ